

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	181.167	195.293
1.01	Ativo Circulante	35.280	32.921
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.779	8.154
1.01.03	Contas a Receber	16.784	10.523
1.01.03.01	Clientes	16.784	10.523
1.01.03.01.01	Clientes	17.103	11.061
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-319	-538
1.01.04	Estoques	13.022	12.234
1.01.04.01	Materiais	7.679	7.042
1.01.04.02	Produtos em processo	2.952	3.256
1.01.04.03	Produtos Acabados	4.559	4.332
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.168	-2.396
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.085	1.143
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.085	1.143
1.01.07	Despesas Antecipadas	146	47
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	464	820
1.01.08.03	Outros	464	820
1.01.08.03.01	Adiantamentos	464	802
1.01.08.03.02	Outros	0	18
1.02	Ativo Não Circulante	145.887	162.372
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.402	35.871
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	853	1.343
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	853	1.343
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.431	19.438
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.431	19.438
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.934	3.850
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	2.229
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	3.934	1.621
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.184	11.240
1.02.01.09.03	Eletrobrás	1.818	6.757
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	4.265	4.246
1.02.01.09.05	Outros	101	237
1.02.02	Investimentos	63.607	63.614
1.02.02.01	Participações Societárias	84	91
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	84	91
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	63.523	63.523
1.02.02.02.01	Terrenos	63.523	63.523
1.02.03	Imobilizado	55.147	61.845
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	55.147	61.845
1.02.04	Intangível	731	1.042
1.02.04.01	Intangíveis	731	1.042

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	181.167	195.293
2.01	Passivo Circulante	132.861	138.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.749	32.367
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.268	25.424
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.481	6.943
2.01.02	Fornecedores	22.108	24.693
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.108	24.693
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.560	21.246
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.695	18.217
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	4.299	16.651
2.01.03.01.03	REFIS	2.089	1.566
2.01.03.01.04	PERT	13.307	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.859	3.022
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	2.859	3.022
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	7
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	6	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.153	52.863
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.153	52.692
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.153	52.692
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	171
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	171
2.01.05	Outras Obrigações	4.291	7.743
2.01.05.02	Outros	4.291	7.743
2.01.05.02.04	Outros	4.291	4.740
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	0	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	197.786	199.874
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.902	21.534
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.902	21.534
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.902	21.534
2.02.02	Outras Obrigações	114.161	110.164
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.081	8.025
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	6.370	6.370
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.711	1.655
2.02.02.02	Outros	101.080	102.139
2.02.02.02.03	REFIS	83.562	83.408
2.02.02.02.04	Outros	15.904	15.992
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	1.614	2.739
2.02.03	Tributos Diferidos	33.257	32.771
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.257	32.771
2.02.04	Provisões	34.466	35.405
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.466	35.405
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	34.102	34.102
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	364	1.303
2.03	Patrimônio Líquido	-149.480	-143.493
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.03	Reservas de Reavaliação	609	628
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-216.900	-210.994
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.559	19.621

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.111	91.650	31.828	99.222
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.975	-86.026	-27.043	-87.617
3.03	Resultado Bruto	2.136	5.624	4.785	11.605
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.837	-15.887	-6.153	-18.712
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.686	-7.891	-2.536	-7.947
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.467	-9.872	-3.398	-10.429
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	325	2.043	-84	-188
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9	-167	-135	-148
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.701	-10.263	-1.368	-7.107
3.06	Resultado Financeiro	2.407	-2.141	-4.600	-11.406
3.06.01	Receitas Financeiras	62	272	104	460
3.06.02	Despesas Financeiras	2.345	-2.413	-4.704	-11.866
3.06.02.01	Despesas Financeiras	2.992	-410	-3.993	-9.721
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-647	-2.003	-711	-2.145
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.294	-12.404	-5.968	-18.513
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.037	6.419	-727	-3.008
3.08.02	Diferido	10.037	6.419	-727	-3.008
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.743	-5.985	-6.695	-21.521
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.743	-5.985	-6.695	-21.521
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	4,24830	-2,90820	-3,25320	-10,45720
3.99.01.02	PN	4,24830	2,90820	-3,25320	-10,45752

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	8.743	-5.985	-6.695	-21.521
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1	-18
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	0	0	1	-18
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.743	-5.985	-6.694	-21.539

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	919	9.079
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.458	-13.837
6.01.01.01	Resultado do período	-5.985	-21.521
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.899	3.980
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-6.419	3.008
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	9	932
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	167	148
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	-219	474
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	3.318	2
6.01.01.15	Provisão(Reversão) para Perdas nos Estoques	-228	-860
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.377	22.916
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-6.041	-7.553
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-560	3.022
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	194	477
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	15.839	-4.278
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-2.585	6.105
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	-2.743	13.658
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	792	8.336
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	677	667
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	1.062	3.100
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-258	-618
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-201	-776
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-201	-766
6.02.03	Compra de Intangível	0	-10
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.093	-6.391
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	11.199	1.990
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-16.292	-8.381
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.375	1.912
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.154	2.537
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.779	4.449

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.985	-2	-5.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.985	0	-5.985
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	79	-79	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	31	-31	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-11	11	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	89	-89	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-30	30	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-216.899	20.167	-149.480

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.521	-18	-21.539
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.521	0	-21.521
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-18	-18
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18	-18
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	122	-122	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	64	-64	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1	1	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	89	-89	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-30	30	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-210.887	19.962	-143.673

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	122.247	131.366
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	121.587	131.492
7.01.02	Outras Receitas	724	19
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-64	-145
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.953	-63.708
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.028	-30.875
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.686	-32.833
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-239	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.294	67.658
7.04	Retenções	-3.899	-3.980
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.899	-3.980
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.395	63.678
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	105	312
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-167	-148
7.06.02	Receitas Financeiras	272	460
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.500	63.990
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.500	63.990
7.08.01	Pessoal	30.730	33.610
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.197	28.742
7.08.01.02	Benefícios	1.809	2.984
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.724	1.884
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.800	35.652
7.08.02.01	Federais	10.136	20.791
7.08.02.02	Estaduais	14.556	14.737
7.08.02.03	Municipais	108	124
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.955	16.249
7.08.03.01	Juros	1.472	8.488
7.08.03.03	Outras	5.483	7.761
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.985	-21.521
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.985	-21.521

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	181.420	195.649
1.01	Ativo Circulante	37.930	35.597
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.800	8.179
1.01.03	Contas a Receber	16.784	10.548
1.01.03.01	Clientes	16.784	10.548
1.01.03.01.01	Clientes	17.103	11.086
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-319	-538
1.01.04	Estoques	13.022	12.234
1.01.04.01	Materiais	7.679	7.042
1.01.04.02	Produtos em processo	2.952	3.256
1.01.04.03	Produtos Acabados	4.559	4.332
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.168	-2.396
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.455	1.513
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.455	1.513
1.01.07	Despesas Antecipadas	146	47
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.723	3.076
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.168	2.168
1.01.08.03	Outros	555	908
1.01.08.03.01	Adiantamentos	489	822
1.01.08.03.02	Outros Créditos	66	86
1.02	Ativo Não Circulante	143.490	160.052
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.089	33.642
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	853	1.343
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	853	1.343
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.431	19.438
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.431	19.438
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.621	1.621
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.621	1.621
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.184	11.240
1.02.01.09.03	Eletrobrás	1.818	6.757
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	4.265	4.246
1.02.01.09.05	Outros	101	237
1.02.02	Investimentos	63.523	63.523
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	63.523	63.523
1.02.02.02.01	Terrenos	63.523	63.523
1.02.03	Imobilizado	55.147	61.845
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	55.147	61.845
1.02.04	Intangível	731	1.042
1.02.04.01	Intangíveis	731	1.042

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	181.420	195.649
2.01	Passivo Circulante	135.631	141.530
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.749	32.367
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.268	25.424
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.481	6.943
2.01.02	Fornecedores	22.231	24.813
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.231	24.813
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.262	21.770
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.695	18.225
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	4.299	16.659
2.01.03.01.03	REFIS	2.089	1.566
2.01.03.01.04	PERT	13.307	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.561	3.538
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	3.561	3.538
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	7
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	6	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	55.098	54.808
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.153	52.692
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.153	52.692
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.945	2.116
2.01.05	Outras Obrigações	4.291	7.772
2.01.05.02	Outros	4.291	7.772
2.01.05.02.04	Outros	4.291	4.769
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	0	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	196.660	198.894
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.902	21.534
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.902	21.534
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.902	21.534
2.02.02	Outras Obrigações	113.035	109.183
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.040	8.969
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	7.329	7.314
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.711	1.655
2.02.02.02	Outros	98.995	100.214
2.02.02.02.03	REFIS	83.562	83.408
2.02.02.02.04	Outros	13.819	14.067
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	1.614	2.739
2.02.03	Tributos Diferidos	33.257	32.771
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.257	32.771
2.02.04	Provisões	34.466	35.406
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.466	35.406
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	34.102	34.103
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	364	1.303
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-150.871	-144.775
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	609	628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-216.900	-210.994
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.559	19.621
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.391	-1.282

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.111	91.650	31.828	99.254
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.975	-86.026	-27.043	-87.829
3.03	Resultado Bruto	2.136	5.624	4.785	11.425
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.828	-15.915	-6.038	-18.685
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.686	-7.891	-2.536	-7.947
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.468	-9.961	-3.406	-10.553
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	326	1.937	-96	-185
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.692	-10.291	-1.253	-7.260
3.06	Resultado Financeiro	2.392	-2.252	-4.584	-11.248
3.06.01	Receitas Financeiras	62	272	129	799
3.06.02	Despesas Financeiras	2.330	-2.524	-4.713	-12.047
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-647	-2.003	-711	-2.145
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	2.977	-521	-4.002	-9.902
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.300	-12.543	-5.837	-18.508
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.037	6.426	-661	-2.957
3.08.01	Corrente	0	7	-1	-8
3.08.02	Diferido	10.037	6.419	-660	-2.949
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.737	-6.117	-6.498	-21.465
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	23	-287	-155
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	23	-287	-155
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.737	-6.094	-6.785	-21.620
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.743	-5.985	-6.695	-21.521
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6	-109	-90	-99
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	4,24830	-2,90820	0,00000	0,00000
3.99.01.02	PN	4,24830	-2,90820	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.737	-6.094	-6.785	-21.620
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1	-18
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	0	0	1	-18
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.737	-6.094	-6.784	-21.638
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.743	-5.985	-6.694	-21.539
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6	-109	-90	-99

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	915	9.605
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.841	-13.005
6.01.01.01	Resultado do período	-6.093	-21.620
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.899	3.980
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-6.419	2.949
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	9	861
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	-219	474
6.01.01.08	Baixa de itens Ativo Imobilizado/Investimentos	3.318	1.211
6.01.01.10	Participação dos minoritários	-108	0
6.01.01.15	Provisão(Reversão) para Perdas nos Estoques	-228	-860
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.756	22.610
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-6.017	-7.625
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-560	2.993
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	194	708
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	16.081	-4.562
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-2.582	5.538
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	-2.743	13.645
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	970	8.252
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	677	667
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	994	3.612
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-258	-618
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-201	-776
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-201	-766
6.02.03	Compra de intangível	0	-10
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.093	-6.925
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	11.199	1.990
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-16.292	-8.915
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.379	1.904
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.179	2.575
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.800	4.479

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493	-1.282	-144.775
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493	-1.282	-144.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.985	-2	-5.987	-109	-6.096
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.985	0	-5.985	-109	-6.094
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	79	-79	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	31	-31	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-11	11	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	89	-89	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-30	30	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-216.899	20.167	-149.480	-1.391	-150.871

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134	-1.167	-123.301
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134	-1.167	-123.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.521	-18	-21.539	-99	-21.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.521	0	-21.521	-99	-21.620
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-18	-18	0	-18
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18	-18	0	-18
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	122	-122	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	64	-64	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1	1	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	89	-89	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-30	30	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-210.887	19.962	-143.673	-1.266	-144.939

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	122.247	131.411
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	121.587	131.535
7.01.02	Outras Receitas	724	21
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-64	-145
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-62.120	-64.155
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.028	-30.773
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.878	-33.227
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-214	-155
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.127	67.256
7.04	Retenções	-3.899	-3.980
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.899	-3.980
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.228	63.276
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	272	799
7.06.02	Receitas Financeiras	272	799
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.500	64.075
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.500	64.075
7.08.01	Pessoal	30.730	33.614
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.197	28.746
7.08.01.02	Benefícios	1.809	2.984
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.724	1.884
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.792	35.624
7.08.02.01	Federais	10.128	20.757
7.08.02.02	Estaduais	14.556	14.743
7.08.02.03	Municipais	108	124
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.072	16.457
7.08.03.01	Juros	1.557	8.624
7.08.03.03	Outras	5.515	7.833
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.094	-21.620
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.985	-21.521
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-109	-99



3T17



A **Wetzel S.A – Em recuperação judicial**, empresa industrial reconhecida nos mercados em que atua pela qualidade e confiabilidade nos produtos que oferece através de suas unidades de negócio Ferro, Alumínio e Eletrotécnica, vem divulgar seus resultados relativos ao terceiro trimestre de 2017 (3T17). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 32,1 milhões, com EBITDA de R\$ 2,7 milhões negativos no trimestre.

Resultados no trimestre (R\$ mil)

ROL	32.111
Var.3T17/3T16	0,9%
EBITDA	-2.706
Marg. EBITDA	-8,4%
Lucro	8.737
Marg. Líquida	27,2%

Quantidade de ações emitidas (1.000)

Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058

- A **Receita Operacional Líquida** (ROL) consolidada atingiu R\$ 32.111 mil no trimestre e avança 0,9% em relação a de igual período do ano anterior (R\$ 31,828 mil).
- O **Lucro Líquido trimestral** foi de R\$ 8.737 mil e apresenta mudança positiva em relação ao terceiro trimestre de 2016, quando se registrou prejuízo líquido de R\$ 6.785 mil. A margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em 27,2%, um ganho de 48,5 pontos percentuais comparando os dois períodos analisados (3T17 x 3T16). Basicamente, essa reversão de resultados se deve à adesão ao PERT – Programa de Regularização Tributária do Governo Federal, onde a empresa obteve uma redução significativa nos encargos financeiros (multas, juros e encargos) na ordem de R\$ 5.301 mil, além da utilização do saldo de prejuízos fiscais para amortização de débitos fiscais, esse no montante de R\$ 10.912 mil – ambos impactando positivamente no Lucro Líquido do trimestre analisado.
- O **EBITDA de R\$ 2.706 mil negativos** contrasta com o valor de **R\$ 165 mil positivos** apurado no mesmo período de 2016. Como o Resultado Financeiro e os Impostos sobre o Lucro não influenciam no EBITDA, aqui os benefícios da adesão ao PERT não tiveram nenhum impacto

Sede: R. Dona Francisca, nº 8.300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC
Relações com Investidores:
 DRI - Márcia Hermann- marciah@wetzel.com.br
 55 (47) 3451-8528

Comentário do Desempenho



AMBIENTE ECONÔMICO

Seguindo o movimento de retomada da economia nacional, a produção industrial cresceu 2,6% em setembro em relação ao mesmo mês do ano passado e 0,2% em relação a agosto deste ano. No acumulado do ano registra um crescimento de 1,6%, segundo dados divulgados pelo IBGE. Já o setor de veículos automotores registrou alta de 20,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Ocorre que, conforme avaliação do IBGE, o setor automotivo é o principal influenciador do crescimento, mas ele por si só não consegue tirar a economia da inércia em que se encontra. A retomada da Economia pode ser sentida através da reversão da curva do PIB: enquanto no ano de 2016 o PIB fechou negativo em 3,59% - representando forte retração da economia - para este ano a projeção foi revista, tanto pelo Banco Central como pelo FMI, para um crescimento de 0,7% (ante à 0,5% que havia sido divulgada no fechamento do trimestre anterior).

O Banco Central também divulgou no seu relatório de 21/09 que a inflação já demonstra estar controlada, pois revisou suas estimativas de fechamento deste ano para algo em torno de 3,06% a 3,2%, ante 3,6% divulgada no relatório do trimestre anterior, cujo índice foi de 6,3% em 2016. Já para o INPC, a mesma instituição projeta 2,48% de crescimento e para o IGP-m uma deflação acumulada anual de 1,14%.

Olhando para o mercado de trabalho, a taxa de desemprego terminou o terceiro trimestre em 12,4%, recuo de 0,6 pontos percentuais na comparação ao trimestre imediatamente anterior. Comparado ao resultado do mesmo período do ano passado, houve um aumento da taxa de desemprego de 0,6 pontos percentuais. Segundo o IBGE, o setor automotivo poderia ter ajudado na redução desse índice, mas isso não aconteceu porque a representatividade desse setor industrial no todo é muito pequena quando comparado com outras atividades onde a mão de obra é muito mais intensiva, como nos setores secundário e terciário.

Sob o ponto de vista de entidades de classe as informações são as seguintes:

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores –ANFAVEA – divulgou em sua carta de outubro o desempenho de suas afiliadas até o encerramento do terceiro trimestre. A produção acumulada em 2017 de autoveículos em geral – aqui agrupando veículos de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus – foi 27% melhor que no mesmo período do ano anterior. Se analisados apenas os terceiros trimestres de cada ano, esse percentual sobe para 34,1%. Isso não só demonstra que já existe uma reação em relação ao ano anterior, como também que o último trimestre teve crescimento acima da média. Quando analisados os submercados isoladamente, esses percentuais variam bastante, já que o aumento de veículos de passeio foi bastante representativo – perceptível inclusive na média geral.

O Sindipeças – representante dos fornecedores de autopeças – está alinhado com esses indicadores.

Já a ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica divulgou que, embora o setor eletrônico tenha crescido 20,6% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, o setor elétrico teve um recuo de 6,4%, ainda se ressentindo do baixo nível de investimentos em infraestrutura. Além disso, investidores imobiliários e famílias aguardam provas mais concretas da estabilização econômica para voltarem a investir em construções novas e reformas.

Comentário do Desempenho



OPERAÇÕES

Os principais mercados da Companhia continuam apresentando volumes menores do que no ano anterior, resultando em uma receita operacional estável entre os trimestres comparados (3ºT 2017 x 3ºT 2016) apresentando um crescimento de apenas 0,9% nesse período.

RESULTADOS

ANÁLISE DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	3T17	3T16	Var. 3T17/3T16	Acum. 2017	Acum. 2016	Var.Acum 2017/2016
Receita Operacional Líquida	32.111	31.828	0,9%	91.650	99.254	-7,7%
CPV	-29.975	-27.043	10,8%	-86.026	-87.829	-2,1%
% S/ROL	93,3%	85,0%	8,4 p.p.	93,9%	88,5%	5,4 p.p.
Lucro Bruto	2.136	4.785	-55,4%	5.624	11.425	-50,8%
% margem bruta	6,7%	15,0%	-8,4 p.p.	6,1%	11,5%	-5,4 p.p.
Despesas Operacionais	-5.828	-6.038	-3,5%	-15.915	-18.685	-14,8%
% s/Receita Líquida	18,1%	19,0%	-0,8 p.p.	17,4%	18,8%	-1,5 p.p.
Despesas com Vendas	-2.686	-2.536	5,9%	-7.891	-7.947	-0,7%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.468	-3.406	1,8%	-9.961	-10.553	-5,6%
Outras Receitas Operacionais	326	0	0,0%	1.937	-	0,0%
Outras Despesas Operacionais	0	-96	-100,0%	-	185	-100,0%
Resultado da Atividade (EBIT)	-3.692	-1.253	194,7%	-10.291	-7.260	41,7%
% s/Receita Líquida	-11,5%	-3,9%	-7,6 p.p.	-11,2%	-7,3%	-3,9 p.p.
Resultado Financeiro	2.392	-4.584	-152,2%	-2.252	-11.248	-80,0%
% s/Receita Líquida	7,4%	-14,4%	21,9 p.p.	-2,5%	-11,3%	8,9 p.p.
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-1.300	-5.837	-77,7%	-12.543	-18.508	-32,2%
% s/Receita Líquida	-4,0%	-18,3%	14,3 p.p.	-13,7%	-18,6%	5 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	10.037	-661	-1618,5%	6.426	-2.957	-317,3%
Corrente	0	-1	-100,0%	7	-8	-187,5%
Diferido	10.037	-660	-1620,8%	6.419	-2.949	-317,7%
Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-287	-100,0%	24	-155	-115,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	8.737	-6.785	-228,8%	-6.093	-21.620	-71,8%
Margem Líquida (%)	27,2%	-21,3%	48,5 p.p.	-6,6%	-21,8%	15,1 p.p.
Ebitda	-2.706	165	-1740,0%	-8.329	-3.095	169,1%
Margem Ebitda (%)	-8,4%	0,5%	-8,9 p.p.	-9,1%	-3,1%	-6 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

p.p. = pontos percentuais

Comentário do Desempenho

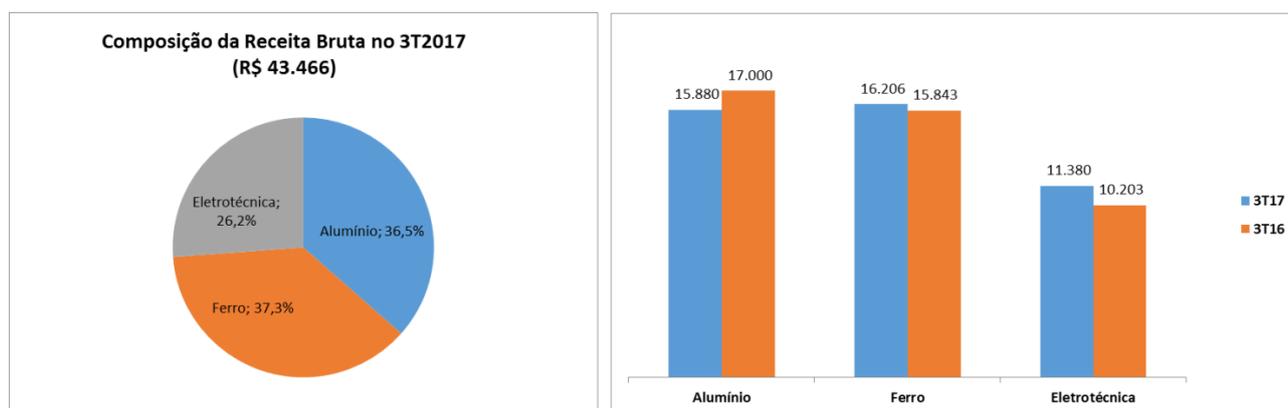


■ Receita Bruta das Operações

A Unidade Alumínio, que respondeu por 36,5% do faturamento bruto total do trimestre que foi de R\$ 43.466 mil, apresentou uma redução de 6,6% sobre igual período do ano anterior. O principal impacto aqui foi o *phase out* de produtos de um cliente, que teve sua linha de produção transferida para plantas instaladas em outros países (México e Alemanha) impactando assim em toda a cadeia produtiva, inclusive na Wetzel.

A Unidade Ferro, com 37,3% de contribuição no faturamento bruto total do trimestre, apresentou aumento de 2,3% no faturamento do trimestre com relação ao mesmo período do ano anterior.

A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação e com participação em 26,2% no faturamento bruto total do trimestre, apresentou aumento de 11,5% sobre igual período do ano anterior.



■ Lucro bruto

A margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) apresentou um recuo de 8,3 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2016. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 2.136 mil contra R\$ 4.785 mil em igual trimestre de 2016. O aumento dos Custos Fixos no período não foi absorvido em sua integralidade devido ao baixo crescimento das vendas. A diferença do mix de produtos entre os dois períodos analisados também contribuiu negativamente para esse baixo desempenho.

■ Resultado da atividade (EBIT)

Por outro lado, as despesas operacionais tiveram uma redução em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, representando uma queda de 3,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período anterior (R\$ 5.828 mil contra R\$ 6.038 mil do período anterior).

Comentário do Desempenho



Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	3T17	3T16	Var.	Acum.	Acum.	Var.Acum
			3T17/3T16	2017	2016	2017/2016
Despesas com Vendas	-2.686	-2.536	5,9%	7.891	7.947	-0,7%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.468	-3.406	1,8%	9.961	10.553	-5,6%
Outras Receitas Operacionais	326	0		1.937	-	
Outras Despesas Operacionais	0	-96	100,0%	-	185	100,0%
Total de despesas operacionais	-5.828	-6.038	-3,5%	-15.915	18.685	-14,8%

O **Resultado da atividade (EBIT)** passou de um resultado negativo de R\$ 1.253 mil registrado no 3º trimestre de 2016, para um resultado negativo de R\$ 3.692 mil no terceiro trimestre deste ano, já que muitos custos fixos não puderam ser cortados na mesma proporção da queda das vendas, pois isso causaria problemas estruturais na Companhia.

Várias ações de reestruturação e redução de custos continuarão sendo o foco da administração para o retorno do ponto de equilíbrio operacional de cada uma de suas unidades de negócio.

■ Resultado financeiro

O resultado financeiro avançou em R\$ 6.976 mil comparado com o mesmo período do ano anterior, situando-se em (+) R\$ 2.392 mil contra (-) R\$ 4.584 mil no mesmo período de 2016, representando uma melhora de 152,2% nessa comparação. Cabe aqui ressaltar o impacto positivo nessa rubrica devido ao estorno de encargos financeiros (multas, juros e encargos) relativo a adesão da Companhia ao PERT, que impactou positivamente no montante de R\$ 5.301 mil, conforme já informado anteriormente. Contudo, expurgando esse efeito, o resultado financeiro advindo das operações correntes foi de (-) R\$ 2.909 mil, portanto bem menor do que o do mesmo período do ano anterior, (-) R\$ 4.584 mil, representando uma redução ainda significativa nessa conta, -36,5%.

Resultado Financeiro (valores em R\$ mil)	3T17	3T16	Var.	Acum.	Acum.	Var.Acum
			3T17/3T16	2017	2016	2017/2016
Receita Financeira	62	129	-51,9%	272	799	-66,0%
Despesa Financeira	2.977	-4.003	-174,4%	-521	-9.902	-94,7%
Despesa Financeira REFIS	-647	-710	-8,9%	-2.003	-2.145	-6,6%
Resultado Financeiro	2.392	-4.584	-152,2%	-2.252	-11.248	-80,0%

Comentário do Desempenho



■ Resultado Líquido

Como já informado anteriormente, esse item foi fortemente influenciado pela adesão ao PERT, pois sofreu dois impactos significativos com essa decisão: uma reversão em despesas financeiras na ordem de R\$ 5.301 mil e a utilização de prejuízos fiscais na rubrica “Imposto de Renda e Contribuição Social” no montante de R\$ 10.912 mil. Isso fez com que houvesse uma drástica reversão de resultados quando comparado ao igual período do ano anterior, passando de R\$ 6.785 mil negativos no terceiro trimestre de 2016 para R\$ 8.737 mil positivos no terceiro trimestre de 2017. Eliminados os efeitos do PERT, a variação entre os períodos comparados seria de uma piora de R\$ 691 mil, ou 10,2%.

■ EBITDA

A geração de caixa operacional da empresa (EBITDA) foi de R\$ 2.706 mil negativos, com margem de -8,4% sobre a Receita Líquida do período. No mesmo período do ano anterior o valor de EBITDA foi positivo de R\$ 165 mil, com margem de 0,5%. Basicamente o efeito dessa queda se deve ao aumento do CPV – custo dos produtos vendidos – entre os dois períodos: enquanto no 3º trimestre de 2016 esse número foi de R\$ 27.043 mil, no mesmo período de 2017 teve o montante de R\$ 29.975 mil, representando, portanto, um aumento de R\$ 2.932 mil nos custos, +10,8%. A não absorção de aumento de custos pelo baixo crescimento das vendas e o diferente mix de vendas com menor valor agregado foram as causas para essa variação.

PERSPECTIVAS

Macroeconomicamente falando, o Governo projeta um crescimento no PIB para o próximo ano de 2,4%. Esse número difere um pouco do que o mercado vem precificando, que é de um crescimento na ordem de 2,2% e muito acima do que projeta o FMI, que é de 1,5%, o qual levou em consideração na sua análise os baixos volumes de investimentos do Governo bem como as incertezas políticas. De qualquer forma, todos os três são unânimes nessa afirmativa: *“só um novo fato relativamente relevante – econômico ou político – poderá reverter a curva de crescimento da economia brasileira”*.

A inflação projetada pelo Governo Federal para o próximo ano orbitar em torno de 3,8% a 4,3%, portanto, abaixo do centro da meta que é 4,5%.

Para isso, o COPOM já baixou a taxa básica de juros – SELIC - em sua última reunião para 7,5% ao ano, representando um corte de 0,75% em relação a taxa anterior que era de 8,25% ao ano. Esse movimento demonstra confiança do Governo no controle inflacionário e faz com que as taxas de juros cobradas em empréstimos e financiamentos também caiam no curto prazo.

Existem boas expectativas também no setor automobilístico: grandes montadoras como General Motors, VW caminhões, Scania e Toyota já anunciaram pesados investimentos nas suas linhas de montagem e/ou nas linhas de produção de sistemas de propulsão (*power train*) visando não só atender o mercado doméstico como também se tornarem plataforma de exportações globais. Contudo, tais investimentos não trarão aumentos significativos de vendas no curto prazo, haja vista o tempo demandado para maturação desses projetos de investimentos.

Comentário do Desempenho



Olhando para o ramo automotivo da Empresa Wetzel especificamente, a aprovação do Plano de Recuperação Judicial pelos credores, também homologado pelo juízo, já vem trazendo bons frutos: desde o trimestre passado a companhia já conquistou 86 novos projetos, tanto de clientes atuais como de novos clientes que estão entrando no portfólio da empresa. Vários desses projetos já terão início de fornecimento no segundo semestre de 2018, mas o volume pleno de produção continuada será alcançado efetivamente no ano de 2019.

A Unidade Eletrotécnica, com a atualização tecnológica para iluminação em LED, também já vislumbra forte crescimento nas vendas, lançando linhas próprias como a de iluminação industrial “*high bay*” a qual está prevista para entrada em produção no final de dezembro deste ano.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Firme com o seu compromisso de desenvolvimento sustentável, a Wetzel continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades para superar o momento econômico desafiador, visando a criação de valor para seus clientes, acionistas e para toda a sociedade, através de um relacionamento ético e transparente, sem perder o foco na preservação dos recursos ambientais, culturais e no incentivo à diversidade.

A Companhia encerrou o 3º trimestre de 2017 com 932 colaboradores efetivos no quadro consolidado.

Notas Explicativas

WETZEL S.A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89239-270.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 27 de Outubro de 2017.

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial encerrou o 3º trimestre de 2017 com uma posição de caixa consolidado de R\$ 3.768 (sendo que R\$ 193 encontram-se bloqueados devido ao processo de recuperação judicial), elevado endividamento e passivo a descoberto de R\$ 149.480, além de manter indicadores econômico-financeiros adversos.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

A administração da Wetzel S.A. – Em recuperação judicial, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. – Em recuperação judicial e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2017	31/12/2016
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- e) Destaque da participação dos não controladores no Patrimônio Líquido e no Resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

Notas Explicativas

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico NBC TG 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas Explicativas

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (“*impairment*”).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para “*impairment*”, se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à

Notas Explicativas

produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ITG 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Notas Explicativas

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a companhia; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;

Notas Explicativas

- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos, NBC TG nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou operações com derivativos neste exercício.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Notas Explicativas

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ (1.403) e EUR (520), cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

. Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio:

Risco de alta do Dólar:	Consolidado		
	30/09/2017	Com ajuste de	Com ajuste de
	R\$ Mil	25% no câmbio	50% no câmbio
Descrição	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	711	889	1.067
Passivos			
Dívida Bancária	5.155	6.444	7.733
Exposição Líquida - R\$ Mil	(4.444)	(5.555)	(6.666)
Exposição Líquida - US\$ Mil	(1.403)	(1.403)	(1.403)
Taxa Dólar	3,1680	3,9600	4,7520

Risco de alta do EURO:	Consolidado		
	30/09/2017	Com ajuste de	Com ajuste de
	R\$ Mil	25% no câmbio	50% no câmbio
Descrição	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	-	-	-
Passivos			
Dívida Bancária	1.945	2.431	2.917
Exposição Líquida - R\$ Mil	(1.945)	(2.431)	(2.917)
Exposição Líquida - EUR\$ Mil	(520)	(520)	(520)
Taxa EURO	3,7430	4,6788	5,6145

Notas Explicativas

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instruções nºs 475/08 e 550/08.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora	30/09/2017	31/12/2016
	Empréstimos e Recebíveis	Empréstimos e Recebíveis
Ativos Financeiros		
Caixa e equivalentes	3.779	8.154
Aplicações Financeiras	853	1.343
Clientes	17.105	11.062
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(319)	(538)
Dep. Judiciais trabalhistas	2.382	2.441
Dep. Judiciais tributários	1.883	1.805
Total	25.683	24.267

Controladora	30/09/2017	31/12/2016
	Outros Passivos Financeiros	Outros Passivos Financeiros
Passivos Financeiros		
Fornecedores	22.108	24.693
Empréstimos e Financ.	69.055	74.226
Arrend. Financeiros	-	171
Total	91.163	99.089

Consolidado	30/09/2017	31/12/2016
	Empréstimos e Recebíveis	Empréstimos e Recebíveis
Ativos Financeiros		
Caixa e equivalentes	3.800	8.179
Aplicações Financeiras	853	1.343
Clientes	17.103	11.086
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(319)	(538)
Dep. Judiciais trabalhistas e outros	2.382	2.441
Dep. Judiciais tributários	1.883	1.805
Total	25.702	24.316

Consolidado	30/09/2017	31/12/2016
	Outros Passivos Financeiros	Outros Passivos Financeiros
Passivos Financeiros		
Fornecedores	22.231	24.813
Empréstimos e Financ.	69.055	74.225
Arrend. Financeiros	1.945	2.116
Total	93.231	101.154

Notas Explicativas**NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	11	7	11	7
Bancos Conta Movimento	3.768	8.147	3.789	8.172
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.779	8.154	3.800	8.179

Do saldo de R\$ 3.768 apresentado na linha de "Bancos Conta Movimento", R\$ 193 encontram-se bloqueados devido ao processo de recuperação judicial.

NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a Receber de Clientes Interno	16.392	10.388	16.392	10.412
Contas a Receber de Clientes Externo	711	674	711	674
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(319)	(538)	(319)	(538)
Contas a Receber de Clientes	16.784	10.524	16.784	10.548
Adiantamentos a fornecedores	143	441	169	461
Adiantamentos a funcionários	320	362	320	362
Parcela Circulante	17.247	11.327	17.273	11.371
Total a Receber de Clientes	16.784	10.524	16.784	10.548
Total dos Adiantamentos	463	803	489	823
Total Geral	17.247	11.327	17.273	11.371

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	1.163	2.334	1.163	2.334
A vencer 30 dias	10.438	5.632	10.438	5.656
A vencer de 31 a 60 dias	4.757	2.480	4.757	2.480
A vencer de 61 a 90 dias	630	462	630	462
A vencer acima de 91 dias	115	154	115	154
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(319)	(538)	(319)	(538)
Contas a Receber de Clientes	16.784	10.524	16.784	10.548

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	16.073	9.850	16.073	9.874
Dólar Norte-Americano - US\$	711	657	711	657
Euro - EUR	-	17	-	17
Contas a Receber de Clientes	16.784	10.524	16.784	10.548

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

Notas Explicativas**NOTA 8 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Produtos Acabados	4.016	3.669	4.016	3.669
Produtos em Elaboração	2.952	3.256	2.952	3.256
Matéria-Prima	1.783	1.599	1.783	1.599
Materiais Consumo Produção	2.681	3.115	2.681	3.115
Revenda	544	663	544	663
Outros Estoques	3.214	2.328	3.214	2.328
(-) Provisão para Perdas	(2.168)	(2.396)	(2.168)	(2.396)
Total dos Estoques	13.022	12.234	13.022	12.234

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
ICMS a Recuperar		62	13	75
IPI a Recuperar	194	208	194	208
Pis/Cofins a Recuperar	253	215	253	215
IRRF a Compensar	11	27	167	183
ICMS CIAP a Compensar	195	284	195	284
IRPJ a Compensar (nota 17)	-	2	148	149
CSLL a Compensar (nota 17)	-	-	54	53
INSS a Compensar	416	330	416	330
Outros Impostos	16	15	15	16
Total	1.085	1.143	1.455	1.513

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Investimentos em Sociedades Controladas	84	91	-	-
Propriedades para Investimento	63.523	63.523	63.523	63.523
Total de Investimentos	63.607	63.614	63.523	63.523

Notas Explicativas

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo Patrimônio Líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Controladora Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2016									
Foundry Engineers	USA	91	-	91	-	-	100,00%	-	91
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	2.584	5.790	(3.206)	66	(288)	60,00%	(173)	-
		2.675	5.790	(3.115)	66	(288)	-	(173)	91
Em 30 de setembro de 2017									
Foundry Engineers	USA	86	2	84	-	(5)	100,00%	(5)	84
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	2.565	6.042	(3.477)	-	(271)	60,00%	(162)	-
		2.652	6.044	(3.393)	-	(276)	-	(167)	84

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

A Companhia deliberou, em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações da Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda., já a partir desse mês.

10.2 Propriedade para Investimento

<u>Terrenos</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo Anterior	63.523	54.542	63.523	54.542
Transf.do imobilizado		(3.110)		(3.110)
Ajuste valor justo		12.091		12.091
Total	63.523	63.523	63.523	63.523

<u>Localização das Propriedades para Investimentos</u>	<u>Valor</u>
Em 30 de setembro de 2017	
Araquari	35.372
Barra Velha	284
Joinville	27.868
	63.523

Notas Explicativas

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Taxas médias de depreciação conforme laudo									
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo	8.922	12.322	115.644	4.031	490	24.459	2.008	-	167.876
Depreciação Acumulada	-	(6.931)	(64.750)	(2.467)	(430)	(16.426)	(1.414)	-	(92.418)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)	-	(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	5.391	34.636	1.207	46	7.669	574	-	58.445
Adições	-	-	800	28	-	171	-	-	999
Transferências	3.110	(11)	-	(1)	-	12	-	-	3.110
Baixas	-	-	-	(1)	-	-	(6)	-	(7)
Depreciação	-	(396)	(2.471)	(120)	(16)	(1.558)	(201)	-	(4.762)
Baixas da Depreciação	-	-	-	1	-	-	3	-	4
Transferências	-	30	-	-	-	(30)	-	-	-
Imparidade e Provisão Perda	-	-	4.056	-	-	-	-	-	4.056
Saldo Final	12.032	5.014	37.021	1.114	30	6.264	370	-	61.845
Em 31 de dezembro de 2016									
Custo	12.032	12.311	116.444	4.058	490	24.642	2.002	-	171.978
Depreciação Acumulada	-	(7.297)	(67.221)	(2.586)	(446)	(18.014)	(1.612)	-	(97.176)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(12.202)	(358)	(14)	(364)	(20)	-	(12.958)
Valor contábil líquido	12.032	5.014	37.021	1.114	30	6.264	370	-	61.845
Adições	-	-	161	5	-	-	21	13	201
Baixas	3.110	-	(464)	-	-	-	-	-	(3.574)
Depreciação	-	(276)	(1.883)	(93)	(6)	(1.130)	(109)	-	(3.497)
Baixas da Depreciação	-	-	197	-	-	-	-	-	197
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(253)	102	3	119	4	-	(24)
Saldo Final	8.922	4.738	34.779	1.128	27	5.253	287	13	55.147
Em 30 de setembro de 2017									
Custo	8.922	12.311	116.141	4.063	490	24.642	2.023	13	168.605
Depreciação Acumulada	-	(7.573)	(68.907)	(2.679)	(452)	(19.144)	(1.720)	-	(100.476)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(12.454)	(256)	(11)	(245)	(16)	-	(12.982)
Valor contábil líquido	8.922	4.738	34.779	1.128	27	5.253	287	13	55.147
Consolidado									
Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total	
	de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%			
Taxas médias de depreciação conforme laudo									
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo	8.922	12.322	117.203	4.052	490	24.458	2.009	-	169.457
Depreciação Acumulada	-	(6.931)	(66.310)	(2.488)	(430)	(16.426)	(1.414)	-	(93.998)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)	-	(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	5.391	34.635	1.207	46	7.668	575	-	58.445
Adições	-	-	800	28	-	159	-	-	987
Transferências	3.110	(11)	-	(1)	-	12	-	-	3.110
Baixas	-	-	-	(1)	-	-	(6)	-	(7)
Depreciação	-	(396)	(2.471)	(120)	(16)	(1.546)	(201)	-	(4.750)
Baixas da Depreciação	-	-	-	1	-	-	3	-	4
Transferências	-	30	-	-	-	(30)	-	-	-
Imparidade e Provisão Perda	-	-	4.056	-	-	-	-	-	4.056
Saldo Final	12.032	5.014	37.020	1.114	30	6.263	371	-	61.845
Em 31 de dezembro de 2016									
Custo	12.032	12.311	116.444	4.058	490	24.642	2.002	-	173.547
Depreciação Acumulada	-	(7.297)	(67.221)	(2.586)	(446)	(18.014)	(1.612)	-	(98.744)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(12.202)	(358)	(14)	(364)	(20)	-	(12.958)
Valor contábil líquido	12.032	5.014	37.021	1.114	30	6.264	370	-	61.845
Adições	-	-	161	5	-	-	21	13	201
Baixas	3.110	-	(464)	-	-	-	-	-	(3.574)
Depreciação	-	(276)	(1.883)	(93)	(6)	(1.130)	(109)	-	(3.497)
Baixas da Depreciação	-	-	197	-	-	-	-	-	197
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(253)	102	3	119	4	-	(24)
Saldo Final	8.922	4.738	34.779	1.128	27	5.253	287	13	55.147
Em 30 de setembro de 2017									
Custo	8.922	12.311	116.141	4.063	490	24.642	2.023	13	170.174
Depreciação Acumulada	-	(7.573)	(68.907)	(2.679)	(452)	(19.144)	(1.720)	-	(102.044)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(12.454)	(256)	(11)	(245)	(16)	-	(12.982)
Valor contábil líquido	8.922	4.738	34.779	1.128	27	5.253	287	13	55.147

Notas Explicativas

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial possui ativos imobilizados adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados nas respectivas rubricas do imobilizado, sendo:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	2.180	(772)	1.408
	2.180	(772)	1.408

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei nº 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico NBC TG 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a Deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ITG 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (“*deemed cost*”), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ITG 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até setembro de 2017, no valor de R\$ 3.564, R\$ 3.340 estão no CPV e R\$ 224 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 30.09.2017 das reavaliações efetuadas é de R\$ 607 líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R\$ 32.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Notas Explicativas**NOTA 13 – INTANGÍVEL**

	Controladora		Consolidado	
	Programas de Computador	Total	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%		Taxas anuais de amortização	20%
Em 31 de dezembro de 2015				
Custo	5.128	5.128	Custo	5.128
Amortização Acumulada	(3.502)	(3.502)	Amortização Acumulada	(3.502)
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107)
Valor contábil líquido	1.519	1.519	Valor contábil líquido	1.519
Adições	9	9	Adições	9
Transferências	(613)	(613)	Transferências	(613)
Amortização	(486)	(486)	Amortização	(486)
Transferências	613	613	Transferências	613
Saldo Final	1.042	1.042	Saldo Final	1.042
Em 31 de dezembro de 2016				
Custo	4.524	4.524	Custo	4.524
Amortização Acumulada	(3.375)	(3.375)	Amortização Acumulada	(3.375)
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107)
Valor contábil líquido	1.042	1.042	Valor contábil líquido	1.042
Amortização	(334)	(334)	Amortização	(334)
Imparidade	23	23	Imparidade	23
Saldo Final	731	731	Saldo Final	731
Em 30 de setembro de 2017				
Custo	4.524	4.524	Custo	4.524
Amortização Acumulada	(3.709)	(3.709)	Amortização Acumulada	(3.709)
Imparidade	(84)	(84)	Imparidade	(84)
Valor contábil líquido	731	731	Valor contábil líquido	731

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de setembro de 2017, no valor de R\$ 334, R\$ 30 estão no CPV e R\$ 304 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Notas Explicativas**NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	22.108	24.693	22.231	24.813
Contas a Pagar a Fornecedores	22.108	24.693	22.231	24.813
Obrigações Sociais/Trabalhistas	30.749	32.367	30.749	32.367
Obrigações Tributárias e REFIS	22.560	21.245	23.262	21.769
Adiantamentos de Clientes	276	280	276	310
Outras Contas a Pagar	4.015	7.464	4.015	7.463
Parcela Circulante	79.708	86.049	80.533	86.722
Obrigações Tributárias	116.819	116.179	116.819	116.179
Obrigações Sociais/Trabalhistas	1.614	2.739	1.614	2.739
Outras Contas a Pagar	63.451	59.422	62.325	58.442
Parcela Não Circulante	181.884	178.340	180.758	177.360
Total a Pagar a Fornecedores	22.108	24.693	22.231	24.813
Total de Outras Contas a Pagar	239.484	239.696	239.060	239.269
Total Geral	261.592	264.389	261.291	264.082

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	16.449	21.234	16.561	21.343
A vencer 30 dias	5.337	2.436	5.348	2.447
A vencer de 31 a 60 dias	149	560	149	560
A vencer de 61 a 90 dias	75	98	75	98
A vencer acima de 91 dias	98	365	98	365
Contas a Pagar a Fornecedores	22.108	24.693	22.231	24.813

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	22.108	24.693	22.231	24.813
Contas a Pagar a Fornecedores	22.108	24.693	22.231	24.813

No fechamento do 2º trimestre de 2016, a Companhia estornou as multas e juros referentes o ICMS que estava congelado até 29/02/2016 (R\$ 373) de acordo como o artigo 67-A da lei 5.983 de 1.981 e fez o parcelamento de acordo com o artigo 63 inciso III do RICMS/SC.

Notas Explicativas

A companhia optou por congelar em 29/02/2016 a apropriação dos juros referente aos empréstimos que entraram no processo de Recuperação Judicial, e que após aprovação da assembleia e definição das taxas de juros, voltarão a ser corrigidos.

No entanto estornamos multas punitivas por quebra de contrato com as instituições financeiras no valor de R\$ 621 que devido o deferimento da recuperação judicial não poderá ser praticado.

Em 2016 foi reconhecido R\$ 1.845 de encargos legais relacionados a impostos federais que foram inscritos em dívida ativa. No 2º trimestre de 2017 o montante destes encargos legais resultou em R\$ 3.212 devido às dívidas ativas terem sido ajuizadas. Já no 3º trimestre de 2017 houve a adesão ao PERT e o montante destes encargos legais resultou em R\$ 2.644 conforme a redução prevista no art.3º inciso II alínea "b" da MP nº 783.

O encargo legal calculado está previsto no art. 1º do Decreto-lei nº 1.025/1969, sendo calculado (10% para dívidas não ajuizadas e 20% para dívidas ajuizadas) sobre montante do débito, inclusive multas, atualizado monetariamente e acrescido dos juros e multa de mora.

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$72 no 3º Trimestre de 2017.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
IRPJ - Estimativa	-	-		5
CSLL - Estimativa	-	-		3
IRPJ à compensar	-	2	148	143
CSLL à compensar	-	-	54	52
Total Ativo Circulante	-	2	202	204
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	11.465	14.414	11.465	14.414
CSLL - Crédito Tributário Diferido	3.966	5.024	3.966	5.024
Total Ativo Não Circulante	15.432	19.438	15.432	19.438
Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
IRPJ sobre diferenças temporárias	24.455	24.178	24.455	24.178
CSLL sobre diferenças temporárias	8.803	8.593	8.803	8.593
Total Passivo Não Circulante	33.257	32.771	33.257	32.771

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

Notas Explicativas

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2016	19.438	19.438	8.126	13.646	10.999	32.771
Constituição dos Tributos	17.706	17.706	1.143	-	-	1.143
Baixa dos Tributos	(21.712)	(21.712)	(627)	-	(30)	(657)
Em 30 de setembro 2017	15.432	15.432	8.642	13.646	10.969	33.257

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2016	19.438	19.438	8.126	13.646	10.999	32.771
Constituição dos Tributos	17.706	17.706	1.143	-	-	1.143
Baixa dos Tributos	(21.712)	(21.712)	(627)	-	(30)	(657)
Em 30 de setembro 2017	15.432	15.432	8.642	13.646	10.969	33.257

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Provisão IRPJ	-	-	4	(5)
Provisão CSLL	-	-	3	(3)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(109.583)	(114.483)	(109.583)	(114.575)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(39.447)	(41.179)	(39.447)	(41.212)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	114.301	112.249	114.301	112.384
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	41.148	40.405	41.148	40.454
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	6.419	(3.008)	6.426	(2.957)

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A) Trabalhista e Cíveis:

A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus

Notas Explicativas

assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 364 (R\$ 1.303 em 2016), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

B) Tributária:

A empresa figura em feito executivo, Processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC, em trâmite perante a Justiça Federal. Em fevereiro de 2013 foi publicada Sentença acolhendo, parcialmente, os Embargos à Execução 5001542-61.2011.404.7201, remanescendo o valor de R\$ 49.017. O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis e de crédito em Execução de Sentença contra a Fazenda Pública (Proc. nº 2003.7201.005105-0 (Processo nº 990102179-0 Nota 29), totalizando a garantia em R\$ 56.063, superior ao valor remanescente da Execução Fiscal. A probabilidade de êxito do Recurso de Apelação da Companhia permaneceu em 2017 como “provável” pelos advogados responsáveis e, por esse motivo, permanece uma provisão no valor de R\$ 32.899 (R\$ 32.899 em 2016) do que mantém-se em discussão, considerando os efeitos do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa de CSLL utilizados no momento da lavratura do auto de infração.

Adicionalmente mantém-se constituído uma provisão no valor de R\$ 1.203 (R\$ 1.203 em 2016) referentes autos de infração (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

C) Outros:

Até Junho/2017 permanecia registrado no passivo circulante da Companhia, o valor de R\$ 3.003, cujo débito refere-se à cobrança de ECE – Encargo de Capacidade Emergencial que em 02/04/2013 o Tribunal de Justiça de Santa Catarina declarou ilegítima e desde então se aguardava o trânsito em julgado para proceder o estorno.

Em 12/06/2017 o processo teve sua baixa definitiva e transitado em julgado. Com isso no 2º Trimestre de 2017 foi realizado o estorno desse débito.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 1.269, cujo risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas aos impostos federais (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

	Contingências	Total
Em 31 de dezembro de 2016	35.405	35.405
Depósitos Judiciais Relacionados	636	636
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2016	34.769	34.769
Provisões utilizadas (Trabalhistas)	(939)	-
Em 30 de setembro de 2017	34.466	35.405
Depósitos Judiciais Relacionados	620	620
Efeito Líquido em 30 de setembro de 2017	33.846	34.785

Notas Explicativas

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

Parte Relacionadas	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Ativo		Ativo		Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	Outras Contas a Receber	Contas a Receber de Clientes	Outras Contas a Receber	Contas a Receber de Clientes	Outras Contas a Receber	Contas a Receber de Clientes	Outras Contas a Receber
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	-	-	2.313	2.229	-	-	-	-
CWS Participações S.A	-	-	1.621	1.621	-	-	1.621	1.621
	-	-	8.560	3.850	-	-	1.621	1.621
	Passivo		Passivo		Passivo		Passivo	
	Fornecedores	Outras Contas a Pagar						
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Alutec Ind.de Fundação EIRELI	361	340	-	-	361	340	-	-
CWS Participações S.A	-	-	6.370	6.370	-	-	7.141	7.126
Cachoeira Arrendamentos e Armazens Gerais Ltda	-	-	6.711	1.655	-	-	6.711	1.655
Dietzel GMBH	-	-	-	-	-	-	188	188
	361	340	13.081	8.025	361	340	14.041	8.969
	Receita de Vendas		Custos das Vendas					
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016				
Operações da Controlada para a Controladora								
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda. (a)	-	66	-	(51)				
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda. (b)	-	404	-	(405)				
	-	470	-	(456)				

(a) Referente venda de produto fabricação própria

(b) Referente venda de imobilizado

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no NBC TG 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Remuneração Diretoria	804	696	804	700
Remuneração Conselho Administração	89	85	89	85
Remuneração Conselho Fiscal	-	52	-	52
	893	833	893	837

Notas Explicativas**NOTA 20 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS**

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. – Em recuperação judicial informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPi	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 30.09.2017 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	70.959
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(41.765)
Saldo em 30/09/2017	85.651

A Companhia reconheceu R\$ 2.003, em 30.09.2017, como atualização do referido programa.

Desde a adesão ao REFIS em 28/02/2000, a companhia obriga-se ao pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações previstas na Lei 9.964/00, cujos atos são avaliados pelo Comitê Gestor do REFIS na forma da legislação vigente, sob pena de aplicação das sanções dispostas no art. 5º, II da Lei nº 9.964/00.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

Notas Explicativas

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Vendas Mercado Interno	105.158	115.160	105.158	115.143
Vendas Zona Franca de Manaus	508	366	508	366
Revenda no Mercado Interno	10.831	12.703	10.831	12.703
Vendas Mercado Externo	3.821	3.266	3.821	3.266
Outras Vendas	3.713	3.721	3.713	3.781
(-) Devoluções e Abatimentos	(2.444)	(3.724)	(2.444)	(3.724)
(-) Impostos sobre as Vendas	(29.937)	(32.270)	(29.937)	(32.281)
Receita de Vendas	91.650	99.222	91.650	99.254

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	(200)	(541)	(200)	(541)
Juros sobre Financiamentos	(2.210)	(2.489)	(2.210)	(2.489)
Variação Cambial	(79)	457	(79)	404
Outras Despesas	76	(9.293)	(35)	(9.421)
Total de Despesas	(2.413)	(11.866)	(2.524)	(12.047)
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	6	88	6	230
Aplicações Financeiras	64	94	64	94
Outras Receitas	202	278	202	475
Total de Receitas	272	460	272	799
Resultado Acumulado	(2.141)	(11.406)	(2.252)	(11.248)

Notas Explicativas**NOTA 24 - DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Salários	26.136	27.602	26.136	27.602
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	4.828	5.363	4.828	5.363
Total	30.964	32.965	30.964	32.965
Número de Empregados	932	881	932	881

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(3.990)	(14.347)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(1.995)	(7.174)
	(5.985)	(21.521)
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
Total	2.058	2.058
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	(2,9082)	(10,4572)
Ação ordinária	(2,9082)	(10,4572)

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo NBC TG 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

Notas Explicativas

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação com o limite máximo de indenização em R\$ 46.500, com vigência de 14/04/2017 à 14/04/2018.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o NBC TG 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de setembro de 2016	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	37.574	35.735	25.945		99.254
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	37.574	35.735	25.945	-	99.254
Depreciação e Amortização				(3.980)	(3.980)
Receitas Financeiras				799	799
Despesas Financeiras				(12.047)	(12.047)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(2.957)	(2.957)
Prejuízo do Exercício				(21.620)	(21.620)
Ativo Imobilizado e Intangível				56.758	56.758
Ativo Total				188.474	188.474
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				776	776
Passivo Total				188.474	188.474
Em 30 de setembro de 2017	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	32.722	34.451	24.477	-	91.650
Depreciação e Amortização	-	-	-	(3.899)	(3.899)
Receitas Financeiras	-	-	-	272	272
Despesas Financeiras	-	-	-	(2.524)	(2.524)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	-	-	-	(3.611)	(3.611)
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(14.830)	(14.830)
Ativo Imobilizado e Intangível	-	-	-	55.878	55.878
Ativo Total	-	-	-	181.420	181.420
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado	-	-	-	201	201
Passivo Total	-	-	-	181.420	181.420

Notas Explicativas**NOTA 28 - CRÉDITOS ELETROBRÁS**

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Conforme despacho de execução de sentença emitido em 01/07/2015, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (Julho/15)	19.514
Parcela recebida antecipadamente em Julho/15	(9.757)
Saldo Recebimento equivalente a 50% do total do Processo	9.757

Os montantes das dívidas da Companhia com a Recupere, bem como honorários advocatícios, foram incluídos na relação de credores do processo de Recuperação Judicial da Wetzcel, nas suas Classes (Classe III e Classe I, respectivamente), conforme publicado no edital do Diário da Justiça Eletrônico de Santa Catarina, datado de 14/06/16.

O valor remanescente dos créditos da Eletrobrás foi depositado em conta da Justiça Estadual de Santa Catarina em 02/12/2016 e colocado à disposição do Sr. Excelentíssimo Juiz responsável pela recuperação judicial, o qual já autorizou o saque prévio de R\$ 3.000 para destinação de pagamento de verbas trabalhistas de 13º salários, férias coletivas e manutenção preventiva de parada de final de ano de 2016. No 3º trimestre de 2017 também foi autorizado o saque prévio de R\$ 4.939 para destinação de pagamentos de credores trabalhistas da Recuperação Judicial.

O saldo final deverá ser utilizado exclusivamente para pagamentos dos demais credores da Recuperação Judicial, conforme priorizações de prerrogativas legais.

NOTA 29 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	620	636	620	636
Depósitos Judiciais - Outros	1.762	1.805	1.762	1.805
Previdenciário-FAP	1.883	1.805	1.883	1.805
Total	4.265	4.246	4.265	4.246

Notas Explicativas

NOTA 30 -DESONERAÇÃO FOLHA

A Companhia se enquadra na Lei 12.546/2011 em seu art.8º, alterada pela Lei 13.161/2015 onde contribuirá a alíquota de 2,5% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8ºA da Lei 13.161 e a receita bruta total.

A opção pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi manifestada mediante o pagamento da contribuição incidente sobre a Receita Bruta relativa à competência dezembro de 2016 previsto no art. 1º § 6º da IN 1597 de 01/12/2015.

NOTA 31 -ATIVOS DESTINADOS A VENDA

Com o fim das atividades da controlada Wetzel Univolt Indústria Plásticos Ltda., a partir de novembro de 2015, o ativo imobilizado foi reclassificado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante. Os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

Ativos Destinados a Venda	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Máquinas e Equipamentos	2.130	3.316
(-) Baixa por venda	-	(1.186)
Móveis e Utensílios	38	49
(+) Transferência do Imobilizado	-	12
(-) Baixa por venda	-	(23)
Total	2.168	2.168

Parte desses ativos foram adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos.

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	2.955	(992)	1.963
	2.955	(992)	1.963

Notas Explicativas**NOTA 32 – INSTRUMENTO DE GARANTIA DE FORNECIMENTO**

O fornecimento de Energia Elétrica pela Engie Brasil, nova denominação de Tractebel Energia, para a Unidade de Negócios da Wetzel Ferro, no montante de R\$ 1.343 vinha sendo garantido por recebíveis da Companhia. Em março de 2016, a garantia foi substituída por um CDB no montante de R\$ 1.236, onde a Engie figura como beneficiária em caso de inadimplência de pagamentos pela Wetzel. Em janeiro de 2017, esse CDB teve um resgate parcial em favor da Wetzel devido à renegociação do contrato e redução do volume de energia elétrica contratado, passando seu saldo atualizado no 3º trimestre de 2017 para R\$ 853.

NOTA 33 - PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA – PERT

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial informa que em 29/09/2017 aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT.

No âmbito da Receita Federal, foi aderido ao PERT na modalidade prevista no art. 2º inciso III alínea “a” parágrafo 1º da MP nº 783/2017 que foi regulamentada pela IN nº 1.711/2017.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
Impostos em aberto vencidos até 30/04/17 RFB	10.561	2.113	1.796	14.470
(-) Entrada de 7,5% (pagamento em 5 parcelas)	792	158	135	1.085
(-) Redução 50% da Multa e 90% dos Juros	-	(977)	(1.496)	(2.473)
(-) Compensação com Prejuízos Fiscais e Base Negativa CSLL	(9.769)	(977)	(166)	(10.912)
VALOR DO PERT RFB				1.085

No âmbito da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, foi aderido ao PERT na modalidade prevista no art. 3º inciso III alínea “b” parágrafo 1º da MP nº 798/2017 que foi regulamentada pela IN nº 1.711/2017.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	ENCARGOS	TOTAL
Impostos em aberto vencidos até 30/04/17 PGFN	8.755	1.751	1.962	2.494	14.962
(-) Entrada de 7,5% (pagamento em 4 parcelas)	657	131	147	187	1.122
(-) Redução de 40% da Multa, 80% dos Juros e 25% dos Encargos Legais	-	(648)	(1.452)	(577)	(2.677)
(-) Saldo a recolher (pagamento em 145 parcelas)	8.098	972	363	1.730	11.163
VALOR DO PERT PGFN					12.285

Notas Explicativas

A Wetzel também inclui no PERT, débitos referente contribuição Sesi, Senai e Adicional Senai. A modalidade aderida está prevista no art. 3º inciso III alínea “b” parágrafo 1º da MP nº 798/2017 que foi regulamentada pela IN nº 1.711/2017.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
Sesi/Senai/Adicional Senai vencidos até 30/04/17	568	115	146	829
(-) Entrada de 7,5% (pagamento em 5 parcelas)	43	9	11	62
(-) Redução de 40% da Multa e 80% dos Juros	-	(43)	(108)	(151)
(-) Saldo a recolher (pagamento em até 145 parcelas)	525	64	27	616
VALOR DO PERT (Sesi/Senai/Adicional Senai)				679

O saldo do PERT em 30.09.2017 apresenta-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR ORIGINAL	PARCELAS PAGAS 3º TRIM 2017	SALDO EM 30/09/2017
PERT RFB	1.085	(437)	649
PERT PGFN	12.285	(281)	12.004
PERT SESI/SENAI	679	(25)	654
TOTAL	14.049	(742)	13.307

Desde a adesão ao PERT em 29/09/2017, a companhia obriga-se ao pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações previstas no art. 1º, parágrafo 4º da MP nº 783/2017, cujos atos são avaliados na forma da legislação vigente, sob pena de aplicação das sanções dispostas no art. 9º da MP nº 783/2017.

NOTA 34 –EVENTO SUBSEQUENTE

Recuperação Judicial

Em 03 de fevereiro de 2016 a Wetzel S/A – Em recuperação judicial ajuizou ação de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05, em caráter de urgência e mediante deliberação do Conselho de Administração, com a concordância do acionista controlador. O processo foi distribuído à 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, recebendo o nº 0301750-45.2016.8.24.0038. A ação de recuperação judicial

Notas Explicativas

foi ajuizada com o objetivo de reestruturar o passivo da Companhia, mantendo a sua atividade produtiva e preservando o seu valor de mercado.

O processamento da recuperação judicial da Wetzel S/A – Em recuperação judicial foi deferido por decisão proferida nos termos do art. 52 da Lei 11.101/05, datada de 11 de fevereiro de 2016.

Foi publicado o edital a que alude o art. 52, §1º, da Lei 11.101/05, na data de 02/03/2016, tanto no Diário de Justiça Eletrônico (DJe), quanto no jornal A Notícia.

Foram divulgados, como Fatos Relevantes, o ajuizamento da ação no mesmo dia em que efetivado, e o deferimento do processamento da recuperação judicial no mesmo dia em que a Companhia teve ciência de tal decisão, até então não publicada.

Conforme a Lei 11.101/05, art. 53, a Companhia apresentou, em juízo, no prazo improrrogável de 60 dias da publicação da decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial, o plano de recuperação, que contem: discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados; demonstração de sua viabilidade econômica; e laudo econômico-financeiro e de avaliação dos seus bens e ativos.

Recebido o plano de recuperação pelo juízo, foi publicado o respectivo edital no Jornal A Notícia em 13/06/2016 e no DJe em 14/06/2016, abrindo o prazo de 30 dias para apresentação de eventuais objeções, conforme o art. 53, parágrafo único e art. 55, ambos da Lei 11.101/05.

De forma excepcional, a relação de credores foi retificada, publicada no Jornal a Notícia em 13/06/2016 e no DJe em 15/06/2016, com fulcro no art. 191 da Lei 11.101/05, a fim de que credores e interessados, na forma do art. 8º da mesma Lei, apresentem impugnação no prazo de 10 dias.

Em atenção ao *caput* do art. 56 c/c art. 36, ambos da Lei 11.101/2005, foi convocada Assembleia Geral de Credores - AGC para deliberação sobre a aprovação, modificação ou rejeição do plano de recuperação judicial, sugerido pelo Administrador judicial e confirmada pelo Juiz da recuperação judicial nos dias 18/10/2016 e 22/11/2016 para a 1ª e 2ª convocação, respectivamente. Os credores e demais interessados foram convocados para a Assembleia do dia 18/10/2016 através do Diário de Justiça Eletrônico nº 2431, pag. 1.124 em 09/09/2016 e também pelo Jornal “A Notícia” veiculado em 09/09/2016.

A Assembleia Geral de Credores em 1ª convocação, realizada no dia 18/10/2016, não foi instalada por insuficiência de quórum necessário na forma prevista no art. 37, § 2º da Lei 11.101/2005. Desta forma, confirmou-se a 2ª convocação para dia 22/11/2016, cuja data foi instalada a Assembleia e aprovado o pedido do Banco do Brasil S/A para suspensão da AGC pelo prazo de 90 dias para continuação das negociações que ainda não se perfectibilizaram, mediante votação registrada por meio eletrônico, sendo marcada a continuidade do ato para o dia 23/02/2017 no mesmo local, horário e forma constante do Edital de convocação.

Em 23/02/2017 a continuação da Assembleia Geral de Credores, anteriormente suspensa, foi reinstalada com o *quórum* que se apresentou em 22/11/2016, retirando-se da base de cálculo das votações os ausentes, confirmando-se a aprovação, por meio eletrônico e não sigiloso, do requerimento do Sindicato dos Trabalhadores no tocante ao modificativo do Plano de Recuperação Judicial para antecipação dos créditos trabalhistas já habilitados e da suspensão da segunda

Notas Explicativas

convocação da Assembleia Geral de Credores, ficando assim marcada a continuidade do ato para o dia 25/04/2017 no mesmo local, horário e forma constante do Edital de convocação.

Em 25/04/2017 foi realizada a continuação da Assembleia Geral de Credores, anteriormente suspensa, sendo proposto pela Wetzel a sua suspensão pelo prazo de 45 dias para a finalização das tratativas com os credores e do modificativo ao Plano de Recuperação Judicial. A proposta foi aprovada por 95,25% dos créditos presentes votantes e a continuidade da Assembléia designada para o dia 13/06/2017 no mesmo local, horário e forma constante do Edital de convocação.

Em 13/06/2017 foi efetuada a continuação da Assembleia Geral de Credores, realizou-se a votação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo na forma da lei, os ausentes tiveram os votos computados com abstenção e por consequência foram retirados da base de cálculo da votação e os presentes tiveram seus votos registrados por meio eletrônico. Na votação obteve-se aprovação do plano por 100% da classe trabalhista, 100% da classe de credores de garantia real, 59,52% dos credores quirografários e 91,66% da classe de microempresas ou empresas de pequeno porte. Sendo assim, sem oposição dos presentes foi proclamado a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005.

O Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 13/06/2017, homologado pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (SC), foi publicado no Diário de Justiça Eletrônico nº 2635, págs. 943 - 946 em 28/07/2017.

A Companhia, até o 1º trimestre de 2016, congelou em 29/02/2016 a apropriação dos juros referente aos empréstimos que entraram no processo de Recuperação Judicial, e que após aprovação da assembleia e definição das taxas de juros, voltarão a ser corrigidos. Adicionalmente de acordo com o artigo 67-A da lei 5.983 de 1.981, a companhia congelou em 29/02/2016 a apropriação das multas e juros referente ao ICMS que estava em aberto até a data do pedido de recuperação judicial.

Sendo assim, apenas os efeitos mencionados anteriormente impactaram nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas tendo em vista o processo de recuperação judicial, entretanto outros impactos ainda estão na dependência dos eventos futuros que poderão ou não ocorrer.

As informações relativas ao processamento do pedido de recuperação judicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas, na forma da legislação vigente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A – em recuperação judicial

Joinville – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A – em recuperação judicial, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

1. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 34, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville – Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido. Em 18/10/2016 foi realizada a 1ª convocação da Assembleia Geral de Credores – AGC, não sendo instalada por insuficiência de quórum necessária, para deliberação sobre a aprovação, modificação ou rejeição do plano de recuperação judicial. A 2ª convocação foi realizada dia 22/11/2016 com suspensão aprovada, e novas suspensões nos dias 23/02/2017 e 25/04/2017. A continuidade da Assembleia Geral de Credores – AGC aconteceu no dia 13/06/2017 com a votação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo na forma da lei. Sendo assim, sem oposição dos presentes foi proclamado a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005. O Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado foi homologado pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville -SC e publicado no Diário de Justiça Eletrônico nº 2635 em 28/07/2017.
2. Para o período do trimestre findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia apresenta um Passivo a Descoberto de R\$ 149.480 – controlada e R\$ 150.871 - consolidado, sendo que seus ativos são de R\$ 181.167 e Passivos 330.647 controlada e ativos de R\$ 181.420 e passivos R\$ 332.291 no consolidado.
3. A companhia possui REFIS – Programa de Recuperação Fiscal e encontra-se adimplente em relação às parcelas mensais, no trimestre findo em 30 de setembro de 2017, no entanto, em razão da inadimplência de tributos correntes, está sujeita aos procedimentos de previstos nos incisos I e II, do art. 5º da Lei 9.964/00.
4. A companhia que detém 60% do capital votante da investida Wetzelt Univolt Indústria de Plásticos Ltda, deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir desse mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado - DVA

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville – SC, 07 de novembro de 2017.

Douglas do Rosário

Contador CRC (SC) nº 23.917/O-5

SAPPIA AUDITORES E CONSULTORES

CRC (SC) nº 8.745/O